

Programação Cultural 5o SEBRAMUS

- **Quarta 7/12 - 18h às 19h**

Africanamente

A Africanamente Escola de Capoeira Angola é um coletivo de cultura que desenvolve atividades voltadas à divulgação de manifestações culturais afro-dispóricas. Por ocasião do 5º SEBRAMUS, serão apresentados elementos da Capoeira Angola e do Samba de Roda.

- **Quinta 8/12 - 17h30 às 18h**

Gurizadaí

O Projeto Gurizadaí atende crianças e adolescentes das comunidades periféricas de Porto Alegre Areal da Baronesa e Vila Planetário. Sediado na Vila Planetário, oferece aulas de reforço escolar no contraturno da escola regular com pedagogas e professores especializados. Além das aulas, o projeto Gurizadaí dá acesso a computadores para as pesquisas escolares. Como complemento, são oferecidas oficinas de música, danças populares, esportes e passeios culturais. O Instituto Misturaí, do qual o projeto faz parte, nasceu em 2018, em Porto Alegre, com a vontade de “furar bolhas e misturar mundos”, desenvolvendo projetos através da integração de diferentes culturas, setores, classes sociais e educacionais para transformar o mundo e celebrar essa mistura. Desde sempre, o Misturaí visou educação, cultura, sustentabilidade, empreendedorismo e geração de renda, mas foi com a pandemia que ganhou visibilidade ao iniciar o trabalho na área da assistência social.

- **Sábado 10/12 – 9h às 12h**

9h – Caminhada Cultural no Centro de Porto Alegre + Museu de Percurso do Negro em Porto Alegre

Com Pedro Vargas

A caminhada é um convite para conhecer o Museu de Percurso do Negro e alguns museus e locais de interesse histórico, cultural e artístico do Centro Histórico de Porto Alegre. O ponto de encontro será a Praça Montevideu, em frente ao Paço Municipal (Prefeitura Antiga), às 8h45. O passeio terá início às 9h.

11h – Museu Julio de Castilhos

Visita e roda de conversa

O Museu Julio de Castilhos é o museu mais antigo do Rio Grande do Sul e o primeiro criado no Brasil após a Proclamação da República. Com acervo de

cerca de 10 mil peças, vem atuando, fortemente, na desconstrução do passado pautado nos atos de heroísmo bélico, para visibilizar nas suas exposições a participação dos indígenas, das mulheres e dos negros na construção do Estado e do Brasil. Localiza-se na Rua Duque de Caxias, número 1205, no Centro Histórico da capital dos gaúchos.

Mapa da Caminhada Cultural no QR Code abaixo:

